

**POR FILIPE BRUMATTI DE SOUZA**

Engenheiro de Alimentos formado pela UNESP e com MBA em Gestão de Projetos pelo SENAI. É um dos sócios fundadores da MAPA.SA Consultoria e Análises Socioambientais e responsável técnico do Instituto ABIA de Meio Ambiente, entidade gestora de logística reversa de embalagens em geral.
E-mail: contato@mapa-sa.eco.br

INDICADORES DO SETOR DE APARAS

Taxa de juros determina o desempenho do mercado de aparas em 2025

Fim de ano se aproxima, e o mercado de papéis e aparas mantém um cenário de estabilidade. A taxa de juros mantida nos mesmos patamares desde junho de 2025 acarretou num segundo semestre sem grandes flutuações, resultando ainda numa queda nos preços das aparas ao longo do ano, demonstrando o elevado nível de oferta no mercado interno.

Para o último mês do ano sempre há expectativa de bons indicadores pelo aumento do consumo com a vinda do décimo terceiro e das festividades do fim de ano que pode vir a reduzir os estoques acumulados.

A indústria nacional demonstrou mais uma queda em setembro passado, onde registrou variação de -0,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior, bem como para os bens de consumo, que é indicativo para o desempenho das embalagens, que registrou uma queda de 0,1% no período considerado e de -1,5% no acumulado em 2025.

Nos demais comparativos, a indústria nacional apresentou uma variação positiva no acumulado do ano, de 1,0% e de 1,5% nos últimos 12 meses.

Já no comércio, o volume de vendas, na média dos dez setores acompanhados pelo IBGE, registrou uma leve alta de 0,8% no comparativo interanual dos meses de setembro. Porém, ao analisarmos os setores geradores de aparas marrons, observa-se uma variação negativa para os principais ramos, como livros, jornais e revistas, hipermercados e supermercados e alimentos, que registraram uma queda de 2,1%, 0,6% e 0,5%, respectivamente. Já o ramo de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação registrou forte alta de 5,8%.

No acumulado do ano, o volume de vendas no comércio por estados está 1,5% acima do verificado em igual período de 2024, ainda tendo o estado do Rio de Janeiro, que é um dos grandes geradores de aparas, demonstrando queda em torno de 2,1%.

Os demais estados que se destacam na geração de aparas, como Rio Grande do Sul e Minas Gerais demonstram resultados acima da média nacional para o período nos montantes de 3,1% e 1,6%, respectivamente. Já São Paulo apresentou uma variação positiva de 0,5%, porém abaixo da média nacional.

Desempenho da indústria nacional

Grandes Categorias Econômicas	Variação (%)			
	set. 2025/ ago./2025*	set. 2025/ set. 2024	Acumulado	
			no ano	últimos 12 meses
Bens de Capital	0,1	-1,7	-0,2	3,0
Bens Intermediários	-0,4	3,4	2,3	2,5
Bens de Consumo	-0,1	-0,2	-1,5	-0,6
. Duráveis	-1,4	3,3	4,8	7,6
. Semiduráveis e não Duráveis	-0,1	-0,8	-2,6	-1,9
Indústria Geral	-0,4	2,0	1,0	1,5

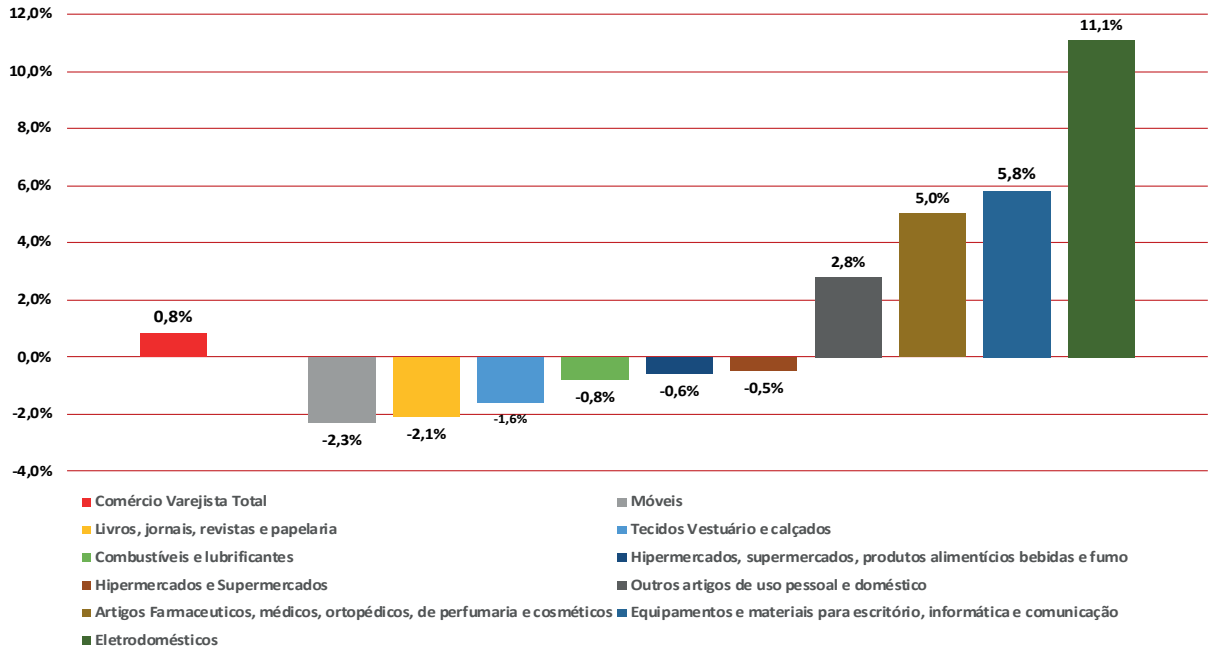
* série com ajuste sazonal

Fonte: IBGE



Desempenho no volume de vendas no comércio brasileiro por ramos de atividade

Setembro 2025 / 2024



Fonte: IBGE

O mercado de aparas marrons apresentou nova retração nos preços em outubro, refletindo o alto nível de estoques nas empresas e a boa oferta de material. O ondulado I foi comercializado, em média, por R\$ 1.186,04 por tonelada FOB depósito, com queda de 4,4% em relação a setembro, enquanto o ondulado II registrou média de R\$ 1.069,71, com redução de 5,3% no mesmo período. E, com esse resultado, o acumulado no ano registra um aumento de 2,22% e 4,85%, respectivamente.

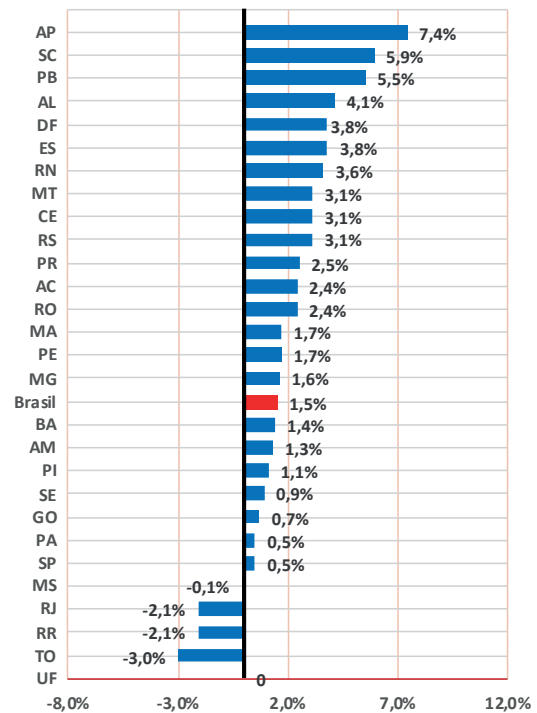
O mercado de aparas brancas manteve-se estável desde junho de 2024, com apenas pequenas variações mensais (picos em março e julho). Em outubro, a branca I foi negociada a R\$ 2.585,00 por tonelada FOB depósito, 0,7% abaixo do mês anterior, a branca II a R\$ 1.458,33, ficando -0,6% abaixo do observado em setembro e a branca III a R\$ 1.079,83, com alta de 4,4% no mês.

A expedição de caixas e chapas alcançou 366,9 mil toneladas em setembro deste ano, ligeiramente abaixo das 371,2 mil toneladas registradas em agosto, mas 3,2% acima do mesmo mês de 2024. O resultado indica o setor demonstrando cautela diante das incertezas econômicas e da elevada oferta de embalagens no mercado.

Já nas exportações de kraftliner mantem-se como o grande resultado do ano, atingindo 52.589 toneladas exportadas, segundo melhor resultado do ano, 20% acima do mês anterior,

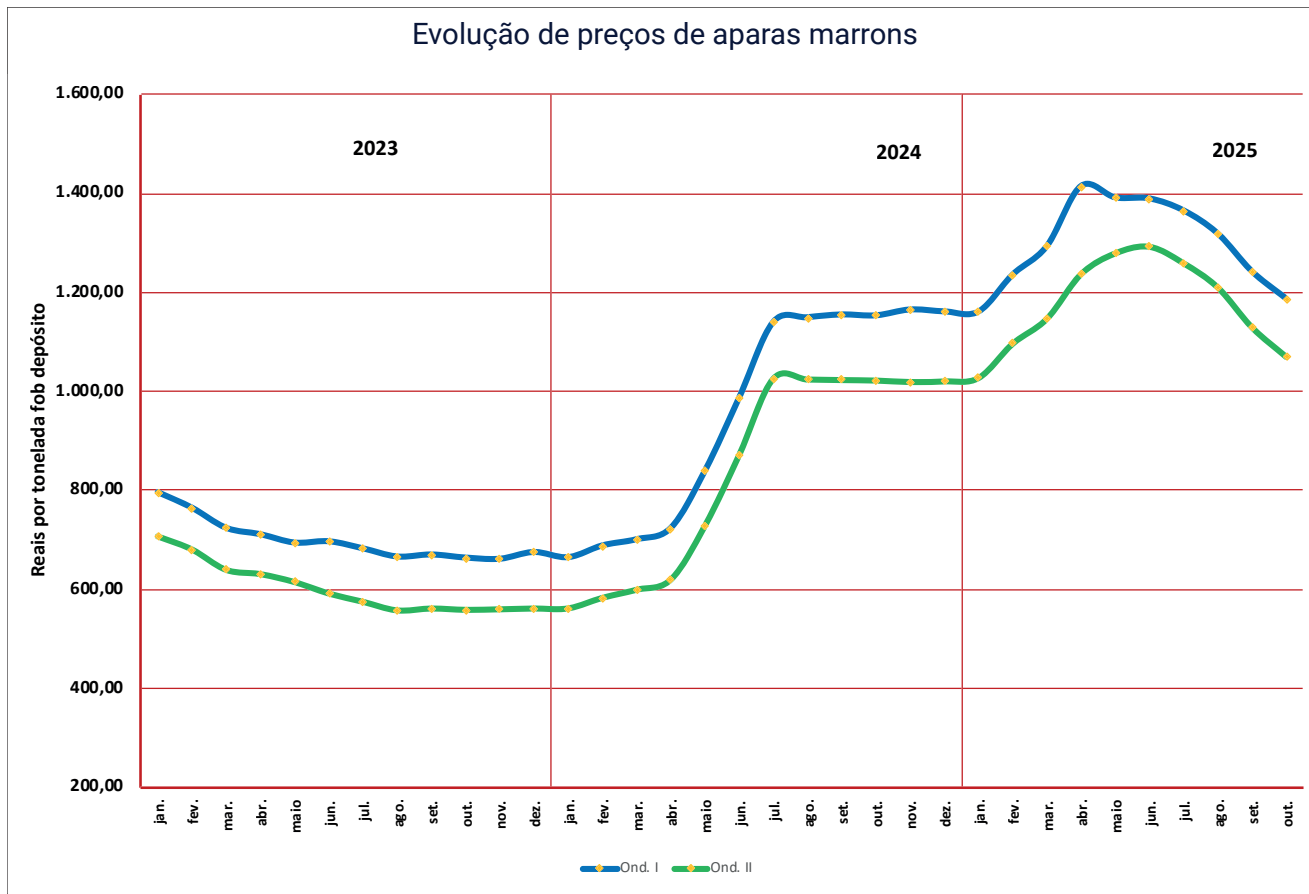
Desempenho no volume de vendas no comércio brasileiro por estado*

no ano até setembro

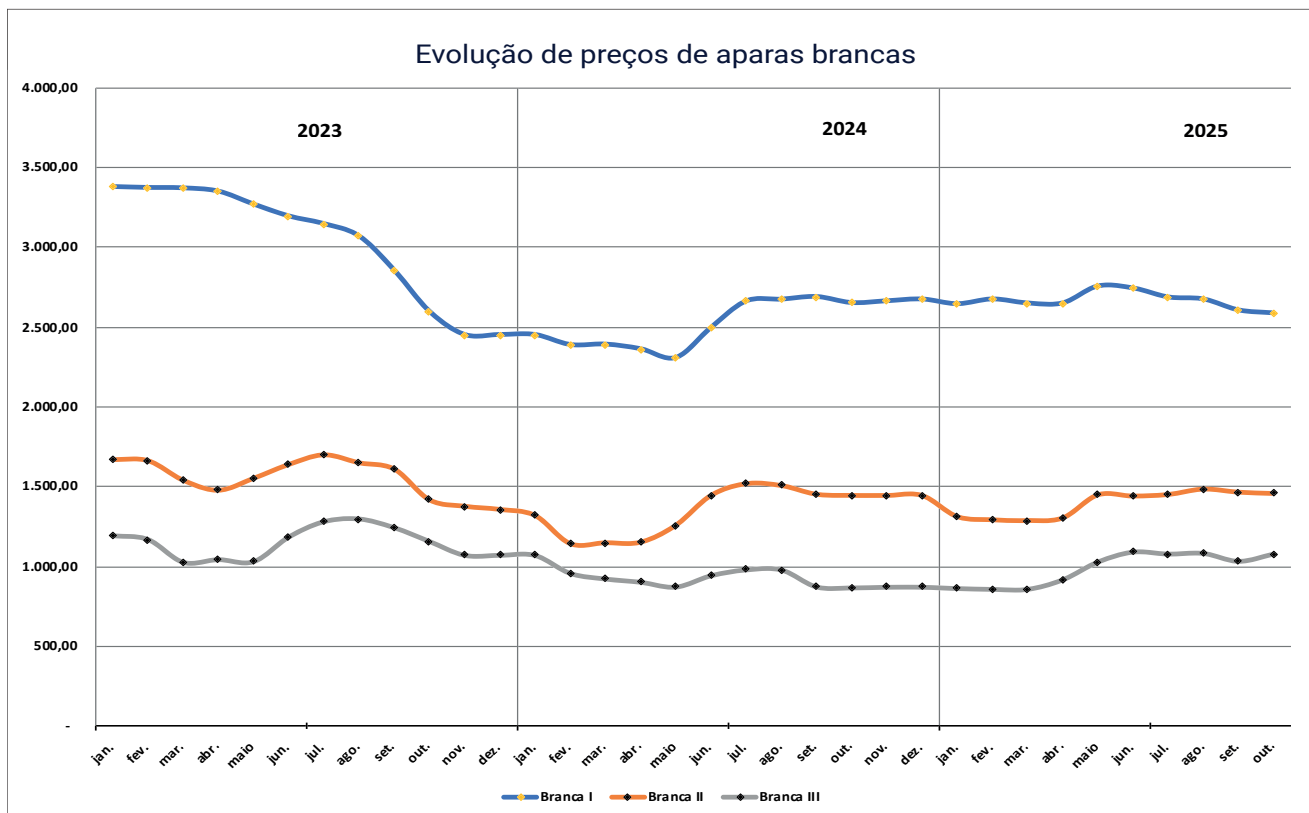


* igual período do ano anterior

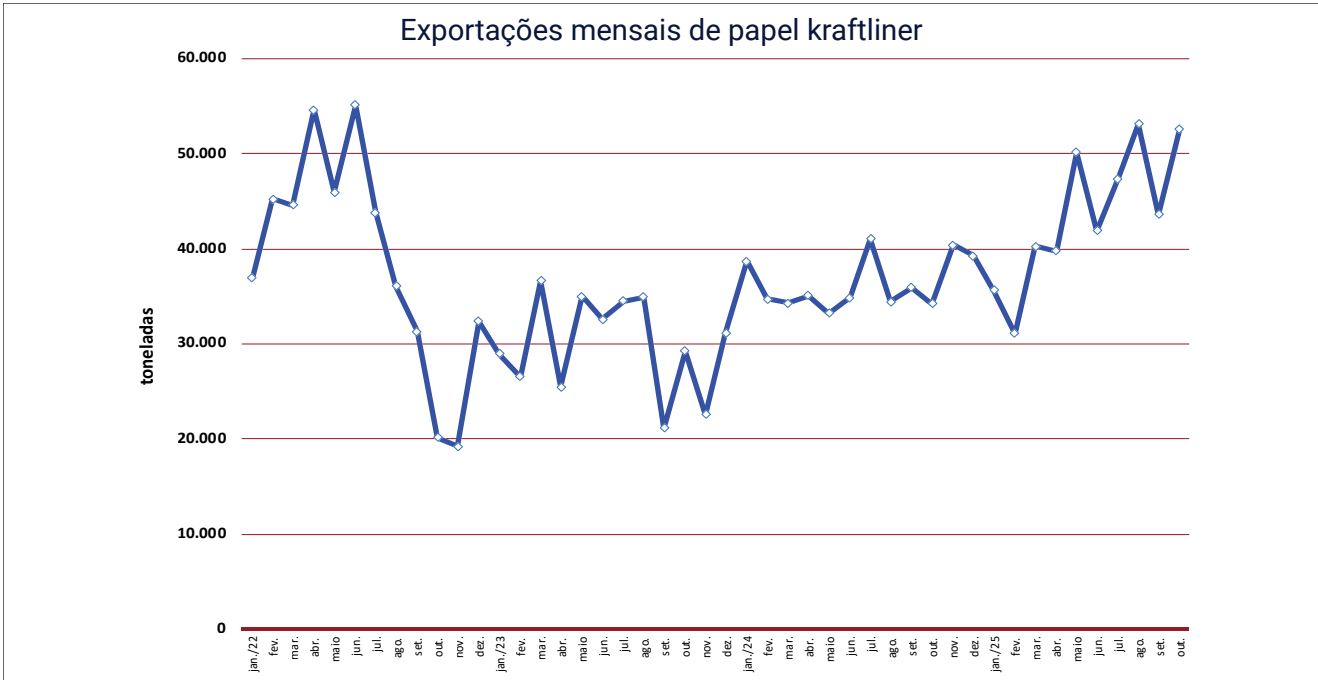
Fonte: IBGE



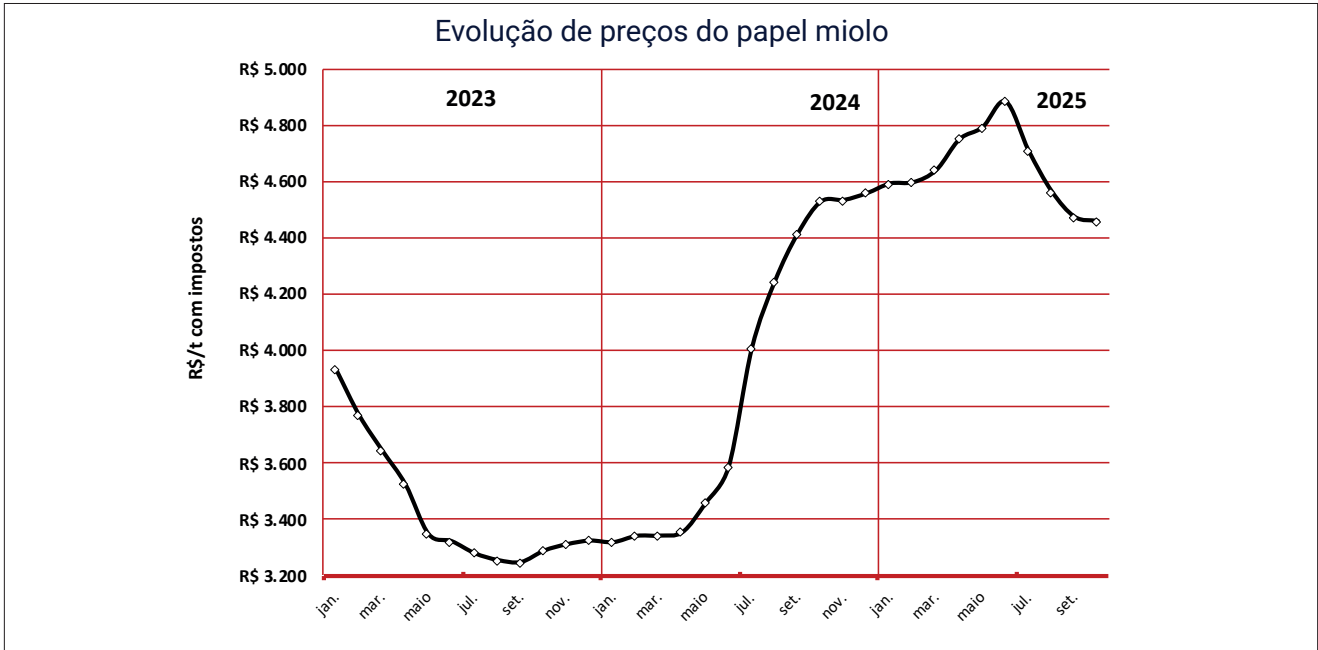
Fonte: Anguti Estatística



Fonte: Anguti Estatística



Fonte: Secex



Fonte: Anguti Estatística

quando observado no acumulado do ano este valor representa um aumento de 22%.

Em relação ao preço do miolo, foi relatado pelos fabricantes uma estabilização no preço do produto em outubro,

sendo negociado em média por 4.462,17 reais a tonelada com impostos, uma queda de 0,3% com relação ao mês anterior, fazendo com que o valor atual se equipare ao observado há um ano. ■



A **MAPA.SA** é uma empresa de consultoria em projetos socioambientais, especialmente na reciclagem de embalagens pós-consumo, com profissionais que há mais de 17 anos atuam na gestão de projetos, consultoria corporativa e desenvolvimento de sistemas. O Boletim Mensal da Anguti passou a ser administrado pela MAPA.SA desde janeiro de 2025. Mais informações: www.mapa.sa.com